



O que maximiza o impacto e a produtividade acadêmicos?

Maria Pia Guerra – professora do PMPD

Disponível em: <https://colunas.direitounb.com.br/o-que-maximiza-o-impacto-e-a-produtividade-academicos/>

Resenha de Pippa Norris "What Maximizes Research Excellence? Productivity and Impact in Social Science"

O artigo "What Maximizes Research Excellence? Productivity and Impact in Political Science," de Pippa Norris, oferece uma análise detalhada dos fatores que influenciam a produtividade acadêmica e o impacto no campo da ciência política. Utilizando o h-index como métrica central, Norris examina como características pessoais, condições de trabalho e percepções de papel afetam o desempenho acadêmico. Com base em uma pesquisa realizada com 2.446 cientistas políticos em 102 países, o estudo identifica elementos significativos para a variação no h-index, como longevidade de carreira, qualificação formal e posição acadêmica.

A autora destaca que fatores como gênero, frequentemente vistos como barreiras à produtividade, tornam-se insignificantes quando controlados por outras variáveis, como tempo de carreira. O estudo também aponta que as condições estruturais do ambiente de trabalho, incluindo segurança no emprego, carga horária e recursos institucionais, desempenham um papel mais relevante na produtividade do que características motivacionais ou percepções individuais.



Apesar do foco na ciência política, o artigo apresenta insights valiosos que podem ser adaptados por pesquisadores das humanidades para ampliar sua produtividade e influência acadêmica. Primeiramente, investir em publicações consistentes e de qualidade é essencial, sendo o h-index uma métrica útil para equilibrar volume e impacto. Além disso, a longevidade de carreira e o desenvolvimento contínuo por meio de colaborações e qualificação acadêmica devem ser priorizados. Construir redes acadêmicas robustas e buscar oportunidades em instituições com recursos mais amplos também são estratégias fundamentais.

Por outro lado, o artigo alerta para as limitações de métricas como o h-index, que podem não capturar contribuições qualitativas ou impacto fora da academia, especialmente em disciplinas que valorizam publicações em idiomas locais ou em formatos não tradicionais. Além disso, a dependência de índices bibliométricos pode reforçar desigualdades institucionais e regionais.

Recomenda-se a leitura do artigo para pesquisadores das humanidades interessados em compreender os desafios e as oportunidades no cenário acadêmico atual.

Link para o artigo: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3588772